



CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM

ARTE

Unidade 3 – versão – 11 junho 2021

7 ano



GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Daniilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Icó Sousa

Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

Coordenação de Ensino Médio

Renata Silva de Souza

Coordenação do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica

Leticia Machado dos Santos

Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

Coordenação da Área de Linguagens

Márcia de Cácia Santos Mendes

Maria de Fátima Fonseca

Equipe de Elaboração

Adriana Almeida Amorim • Andréia Santos Santana • Artur Andrade Pinho • Bleiser Santos de Lima • Carlos Vagner da Silva Matos • Cássio José Laranjeira da Silva • Claudete dos Santos de Souza • Claudia Cavalcante Cedraz Caribé de Oliveira • Cláudia Celly Pessoa de Souza Acunã • Claudia Norberta dos Santos Amaral • Daiane Sousa de Pina Silva Elci Paim Pereira • Elizabete Bastos da Silva • Elizabete Cardoso Maia • Elisana Georgia Silva dos Santos • Elza Sueli Lima da Silva • Gabriela Dias Lima Gramacho Fraga • Gabriel Silva Almeida • Gidean de Jesus Nunes Júnior • Gildo Mariano de Jesus • Gilmara Carneiro da Silva Freitas • Ivan De Pinho Espinheira Filho • Jaíldon Jorge Amorim

Góes • Janeide Sousa Santos • João Luiz Pereira Da Costa Ferreira • Jucy Eudete Lôbo • Laís Amélia Silva Lobo • Leide Fausta Gomes da Silva • Manoela Oliveira de Souza Santana • Márcia de Cássia Santos Mendes • Maria Cristina Santos Feitosa • Marielson Nascimento Alves • Mirela Gonçalves Conceição • Nilson Maynard Menezes • Suzimá Jaques Silveira • Tamires Fraga Martins • Uenderson Jackson Brites de Jesus • Yone Maria Costa Santiago • Viviane Paraguaçu Nunes

Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso • Ana Claudia Henrique Mattos • Daiane Sousa de Pina Silva • Edmeire Santos Costa • Gabriela Silva de Jesus • Nancy Araújo Bento • Cíntia Barbosa de Oliveira Bispo

Coordenação da Revisão

Ivonilde Espirito Santo de Andrade

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

Silvana Maria de Carvalho Pereira

Revisão de Conteúdo

Alécio de Andrade Souza • Ana Paula Silva Santos • Carlos Antônio Neves Júnior • Carmelita Souza Oliveira • Cláudia Celly Pessoa de Souza Acunã • Claudio Marcelo Matos Guimarães • Edileuza Nunes Simões Neris • Eliana Dias Guimarães • Gabriel Souza Pereira • Helena Vieira Pabst • Helionete Santos da Boa Morte • Helisângela Acris Borges de Araujo • Ivan De Pinho Espinheira Filho • João Marciano de Souza Neto • Jose Expedito de Jesus Junior • Jussara Santos Silveira Ferraz • Kátia Souza de Lima Ramos • Leticia Machado dos Santos • Márcia de Cácia Santos Mendes • Márcio Argolo Queiroz • Mônica Moreira de Oliveira Torres • Renata Silva de Souza • Roberto Cedraz de Oliveira • Rogério da Silva Fonseca • Solange Alcântara Neves da Rocha • Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo

Revisão Ortográfica

Ivonilde Espirito Santo de Andrade • Ana Lúcia Cerqueira Ramos • Clisia Sousa da Costa • Elias dos Santos Barbosa • Elisângela das Neves Aguiar • Jussara Bispo dos Santos • Maria Augusta Cortial Chagas da Silva • Marisa Carreiro Faustino • Rosangela De Gino Bento • Roseli Gonçalves dos Santos • Tânia Regina Gonçalves do Vale • Solange Alcântara Neves da Rocha

Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima
Gabriel Souza Pereira
Gabriel Teixeira Guia
Jorge Luiz Lopes
José Raimundo dos Santos Neris
Shirley Conceição Silva da Costa
Silvana Maria de Carvalho Pereira

Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas, nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois, além de superarmos essa crise, precisamos fazê-la sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos/as que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste “país” chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



UNIDADE

3

Arte e outras linguagens



Objetos de Conhecimento:

1. Elementos da Linguagem. 2. Matrizes Estéticas e Culturais.
3. Processos de Criação.

Competência(s):

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, suas tradições e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela, no âmbito da Arte.
5. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
6. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

Habilidades:

1. (EF07AR03BA) Conhecer e manipular os diversos instrumentos e utensílios específicos do fazer artístico-visual e artesanal.
2. (EF07AR06BA) Conhecer e validar as diversas formas de expressão da arte visual presentes na cultura afro-brasileira, através da aplicação da lei 10.639/10, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de “História e Cultura Afro-brasileira” dentro das disciplinas que já fazem parte das matrizes curriculares dos ensinos fundamental e médio.
3. (EF07AR09BA) Desenvolver processos de criação em Artes Visuais que mobilizem diálogos entre o passado e o presente.

TEMA: Arte ou artesanato?

Objetivos de Aprendizagem: Identificar a compreensão do estudante sobre artesanato. Identificar a presença do artesanato no seu cotidiano. Refletir sobre o papel do artesanato na manutenção da identidade cultural. Pesquisar e conhecer os artistas Mestre Vitalino e Clarice Borian. Explorar e conhecer algumas técnicas artesanais. Experimentar manipulação com fios (*crochet, tricot, macramê, bordado*). Criar composição explorando elementos artesanais. Identificar repertório do estudante sobre brincadeira. Investigar a presença da brincadeira nas artes. Experimentar o espaço tridimensional através do seu corpo. Investigar o “brincar” do passado e na atualidade. Pensar sobre o termo brincantes. Elaborar uma composição com base na observação do seu cotidiano. Conhecer músicas de ciranda. Experimentar brincar de ciranda. Ler e analisar imagens de obras de arte. Propor formulações de hipóteses e experiências estéticas sobre uma obra. Investigar sobre esculturas ao ar livre de sua localidade. Estimular e reflexão sobre a linguagem da escultura. Explorar materiais alternativos na produção artística. Criar composição escultórica explorando materiais alternativos.

Semana	Aula	Atividade
1	1	Sondagem sobre: a) o que o aluno entende sobre arte, artesanato e trabalhos manuais; b) como ele percebe o artesanato no mundo a sua volta; c) a compreensão sobre a importância do artesanato para a manutenção da identidade cultural.
	2	Pesquisa sobre os tipos de artesanato que fazem parte da localidade onde o estudante mora. Estudo sobre arte e artesanato (conceitos, diferenças, artistas) utilizando textos e vídeos. Identificação do que diferencia o artesanato do trabalho manual.
2	3	Pesquisa de técnicas artesanais na produção artística. Registro e compartilhamento do resultado da pesquisa. Pesquisa de matérias-primas em abundância na localidade onde o estudante mora que possam ser usadas na produção artesanal.
	4	
3	5	Sondagem sobre: a) o que o aluno sabe sobre brincadeira; b) os tipos brincadeiras que conhece e a sua origem.
	6	Relato sobre o conhecimento do estudante das diversas linguagens sobre brincadeira. Através do movimento perceber como seus corpos ocupam o espaço tridimensional. E eles poderem experimentar gestos, expressões faciais e corporais.
4	7	Leitura formal e interpretativa de obras relacionadas a ciranda. Pesquisa sobre artistas que trabalham com o tema e os materiais que utilizam em suas obras. Pesquisa sobre o conceito de escultura. Investigação de materiais alternativos para composição tridimensional. Pesquisa de artistas que utilizam materiais alternativos em suas composições tridimensionais.
	8	
5	9	Criar uma composição tridimensional com materiais alternativos da localidade com o tema brincadeira.
	10	

TEMA: Brincadeiras presentes nas artes e a arte presente nas brincadeiras

Objetivos de Aprendizagem: Refletir sobre a origem da família do estudante e como essa origem influencia na construção de sua identidade. Provocar inquietações e análise crítica sobre a presença do povo africano em nosso país. Refletir sobre a origem e a ancestralidade na construção da identidade brasileira.

Semana	Aula	Atividade
6	11	Sondagem sobre o conhecimento do estudante sobre a África. Reflexão sobre a herança africana na cultura brasileira.
	12	Identificação da influência africana na construção da identidade brasileira. Reflexão sobre a origem da família do estudante e como essa origem influencia a construção de sua identidade.

TEMA: Matrizes culturais e estética. Processo de Criação

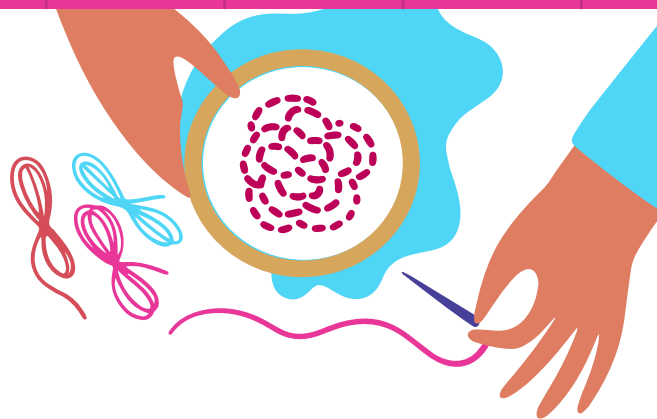
Objetivos de Aprendizagem: Ler e analisar poema e obra de arte, observando as correlações existentes entre as mesmas, a partir de seus aspectos visíveis e invisíveis. Identificar a importância e a riqueza da história do povo africano e afrodescendente no Brasil. Refletir sobre criações artísticas carregadas de memória, simbolismo e africanidade. Produzir desenhos, pinturas, fotografias ou instalações com objetos simbólicos que representem a cultura afrodescendente. Ler e analisar imagens de obras de arte.

Semana	Aula	Atividade
7	13	Leitura formal e interpretativa de obra "Parede da Memória" da artista Rosana Paulino.
	14	Leitura e análise do poema "Sou negro" de Solano Trindade. Estudo de textos sobre afrodescendência e memória.

TEMA: Afrodescendência e a memória através das obras de arte

Objetivos de Aprendizagem: Pesquisar e analisar elementos que passam por gerações e germinam em sentimentos de pertencimento. Ler e analisar imagens de obras de arte. Discutir sobre a presença do sincretismo cultural nas obras de Rubem Valentim. Criar composição explorando simetria. Sistematizar os conhecimentos sobre afrodescendência e memória.

Semana	Aula	Atividade
8	15	Pesquisa sobre os elementos que provoquem sentimento de pertencimento nas produções artísticas apresentadas. Pesquisa sobre os artistas Rubem Valentim e Mestre Didi. Leitura formal e interpretativa de obra de Rubem Valentim e do Mestre Didi.
	16	Elaboração artística e textual retratando o aprendizado construído durante o desenvolvimento da trilha. Elaboração de proposta lúdica e informativa para socializar os conhecimentos consolidados nesse estudo.



1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Que bom! Reencontrar você por aqui para mais uma viagem. Esse encontro é de extrema importância para continuar avançando nas suas aprendizagens e conquistas. Durante nosso caminho você terá oportunidade de estudar sobre arte e artesanato e terá oportunidade de expressar o que aprendeu e compartilhar seus conhecimentos sobre o assunto.

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para começar nosso caminho farei algumas perguntas:

- 1 O que vem a sua mente quando falamos sobre arte e artesanato? É a mesma coisa?
- 2 Você sabe diferenciar arte de artesanato?
- 3 Qual a importância do artesanato na manutenção da identidade cultural?
- 4 Você sabe fazer ou conhece alguma técnica artesanal?
- 5 Será que na contemporaneidade com tanta tecnologia o artesanato está presente?

Registre suas respostas em seu **caderno**.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabia o artesanato faz parte da cultura de um povo, da sua identidade e da sua maneira de entender a vida? Observe a imagem abaixo de forma detalhada: observe o que está visível (elementos visuais) e invisível (tema, metáfora, ideia). Em seguida responda às perguntas no seu **diário de bordo** para continuar a trilha:

Figura 1 – Cerâmica Popular Pernambucana, Mestre Vitalino



Figura 2 – O Oráculo das Árvores, Clarice Borian



Disponível em: <http://www.cultura.pe.gov.br/canal/conselhodepreservacao/conselho-de-preservacao-realiza-tombamento-do-acervo-do-mestre-vitalino/>. Acesso em: 25 jan. 2021.

Disponível em: <https://zupi.pixelshow.co/a-artista-clarice-borian-borda-folhas-secas/>. Acesso em: 25 jan. 2021.

- 1 O que as imagens expressam para você? O que chamou sua atenção? Por quê?
- 2 Ao observar as imagens do artesanato de Mestre Vitalino e as folhas bordadas de Clarice Borian, você diria que ambas se tratam de arte?
- 3 Quais elementos artesanais você identifica nas obras?
- 4 Como a ação dos artistas com o artesanato pode mudar a maneira como pensamos e vivenciamos o artesanato?

- 5 Qual o papel do artesanato na manutenção da identidade cultural?
- 6 Você já foi a alguma feira de artesanato? E já presenciou ou participou de uma instalação? Como foi a experiência?
- 7 Quais foram os lugares mais inusitados em que você presenciou a utilização de elementos artesanais?
- 8 Pesquise e descubra os tipos de artesanato da sua localidade e as possíveis matérias que são ou podem ser usadas na produção artesanal.

4. EXPLORANDO A TRILHA

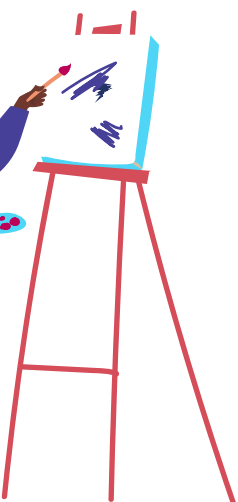
Com o olhar atento, observe ao seu redor: identifique elementos artesanais que fazem parte do seu cotidiano, perceba o potencial expressivo, que possa despertar uma nova consciência por meio da sensibilização, alertando e gerando reflexões que possam ser usadas em uma composição. Encontre elementos e/ou objetos expressivos ao seu ver que se relacionem com o fazer manual. Agora... é só soltar a imaginação e a criatividade.

Para continuar o desafio, leia os textos e assista aos vídeos indicados a seguir.

Texto 1 – Diferenças básicas entre arte e artesanato

Para começar a entender, é preciso ter em mente que artesanato é um meio de arte, assim como cinema, dança, teatro e arquitetura. Veremos quais são as diferenças entre arte e artesanato. Ficou interessado? Então continue a leitura!

Uma das diferenças que há entre a arte e o artesanato são as características durante processo e finalização. Na arte quando um artista começa um trabalho, são colocados muitos sentimentos em sua obra, como medo, tristeza, alegria, dor e amor, além de outras várias emoções que serão retratadas em uma tela ou escultura. Já o artesão, apesar de também colocar



sentimentos em suas peças, tem como foco principal as técnicas que serão utilizadas no processo de fabricação. Ele produz, em sua grande maioria, objetos utilitários manufaturados.

Quanto às técnicas utilizadas o artista precisa saber se expressar, independentemente das técnicas usadas para isso. Como estamos em um mundo contemporâneo onde “tudo pode ser arte”, o que importa no final é o resultado e não a técnica por si só.

Existem profissionais que criam verdadeiras obras-primas a partir de seu ponto de vista, usando técnicas misteriosas, que as tornam únicas e especiais. Uma obra de arte pode surgir do nada e levar a lugar nenhum que ainda assim seria arte. Já no artesanato isso é diferente e requer dedicação seguida de muito treino, técnica e prática para o aprimoramento das habilidades em produzir um bom material, replicando-o várias vezes para ser vendido.

É importante lembrar que para ser artesanato, a peça deve obrigatoriamente ter um caráter cultural. Um pano de prato ou crochê, por exemplo, é um trabalho manual, e não artesanato. Porém, se trocarmos a linha por capim dourado e criar toalhas artesanais de crochê, este se tornaria uma peça de artesanato devido ao caráter cultural da matéria-prima. Sendo assim, peças indígenas também são artesanatos.

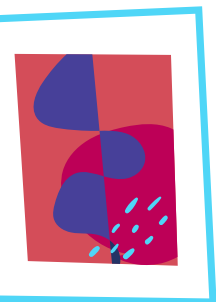
Quanto aos fatores da produção, uma obra de arte é única. Cada artista faz somente uma peça e esta, por sua vez, não pode ser replicada. No artesanato, o processo de fabricação é de manufatura em escala. Cada peça é replicada e no final temos várias da mesma.

A arte e o artesanato têm diferenças e semelhanças principalmente na sua história: ambos precisaram, primeiramente, de genialidade e conhecimento que foram passados por gerações, junto de técnicas antigas que até hoje são aplicadas por artistas de diversas áreas.

Disponível em: <https://comalma.com.br/confira-3-diferencas-basicas-entre-arte-e-artesanato/>. Acesso em: 25 jan. 2021. (Texto Adaptado).

Texto 2 – Mestre Vitalino

Ceramista popular pernambucano (1909-1963). É considerado um dos maiores artistas populares do Nordeste e seu estilo é copiado por muitos artesãos. Vitalino Pereira dos Santos nasce em Caruaru, filho de um lavra-



dor e de uma artesã de panelas de barro. Aprende o ofício com a mãe e, a partir dos 6 anos, executa, com as sobras das panelas, pequenos animais para vender na feira. Em 1930 começa a modelar grupos humanos e, a partir de 1935, grandes conjuntos que o tornam conhecido.

Disponível em: <https://www.algosobre.com.br/biografias/mestre-vitalino.html>. Acesso em: 25 jan. 2021. (Fragmento do texto).

Texto 3 – Clarice Borian

Artista brasileira que estudou antropologia e administração de empresa. Ela sempre orbitou pelo universo das poéticas têxteis e tem na natureza sua referência primordial, sendo assim, une os dois de maneira encantadora: folhas secas bordadas delicadamente.

A artista gosta de bordar palavras que fazem sentir, pensar, refletir. Sua intenção é ampliar o olhar sobre as árvores, natureza, a simplicidade. “Falar que folha não é sujeira e que palavras são sementes”.

Disponível em: <http://gaiabrasil.com.br/2018/07/a-artista-clarice-borian-borda-folhas-secas/>. Acesso em: 25 jan. 2021.

Texto 4 – Arte conceitual

A arte conceptual ou arte conceitual iniciou na década de 1960 e adentrou nos anos setenta. Este movimento artístico abriu mão do formalismo e dos objetos para se concentrar em ideias e conceitos.

[...] O objetivo é que o observador reflita sobre o ambiente, assim como a violência, o consumo e a sociedade, que são preocupações básicas da arte contemporânea.

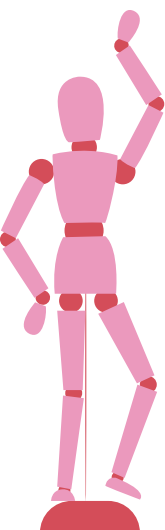
Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Arte_conceitual. Acesso em: 25 jan. 2021. (Texto Adaptado).

Caso tenha acesso, assista ao vídeo:

Qual a diferença entre arte e artesanato?

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ewWDl-YnjHs>. Acesso em: 25 jan. 2021.

Para aprofundar mais sobre esse tema [...] algumas sugestões de materiais complementares.



Arte Conceitual

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/arte-conceitual/>.
Acesso em: 25 jan. 2021.

O Oráculo das Árvores

Disponível em: <https://www.clariceborian.com/copia-series>.
Acesso em: 25 jan. 2021.

Bordados em folhas secas, ideias criativas

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gqWYkPeuSNw>.
Acesso em: 25 jan. 2021.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias entre os textos, vídeos e imagens responda às perguntas.

1. Pesquise sobre a definição de arte, artesanato e trabalhos manuais.
2. Crie uma composição utilizando fios e alguma técnica artesanal (crochê, tricô, macramê, bordado) ressignificando o fazer artesanal, inspirados na cultura contemporânea.
3. Faça a leitura formal e interpretativa das obras abaixo e compartilhe com os colegas as suas descobertas.

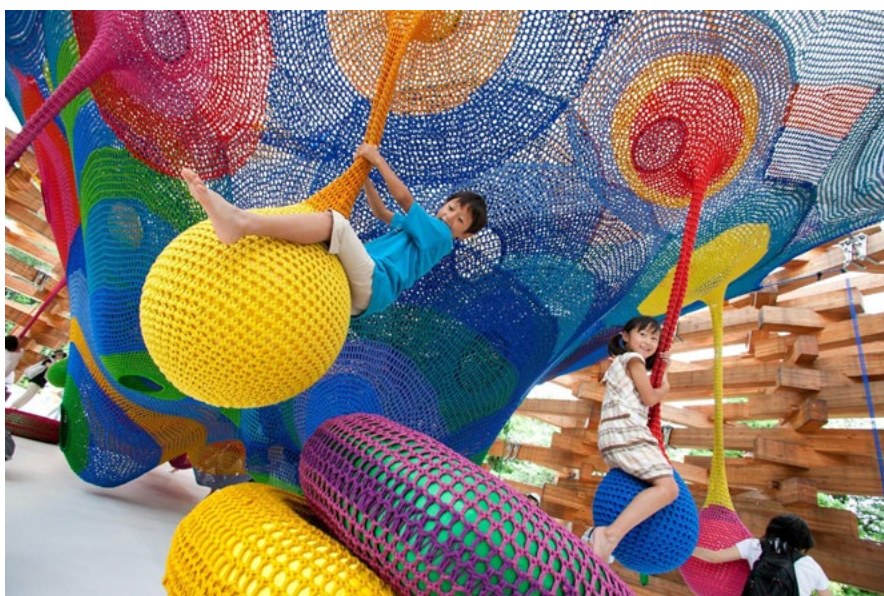


Figura 3 – Instalação esculturas/*playgrounds* de Toshiko Horiuchi MacAdam

Disponível em: Parque de crochê • NaToca (natocadesign.com.br).
Acesso em: 25 jan. 2021.



Figura 4 – Artesanato em palha

Disponível em: <https://casaconstrucao.org/artesanato/artesanato-nordestino/>. Acesso em: 25 jan. 2021.

1 Quais provocações você percebe nessas obras?

Registre no seu **diário de bordo**.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A criatividade faz parte da nossa essência, todos nós somos seres inventivos. Demonstre as descobertas realizadas nesta viagem por meio palavras, frases, desenhos (concretos os abstratos), músicas, quadrinhos, pintura, paródias, *charges*, mapa conceitual/mental, poemas, ou qualquer outra linguagem.

O desafio agora é: expressar suas aprendizagens através de uma linguagem artística ou gênero textual da sua escolha! Use o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio *smartphone* para fazer a sua sistematização. Mão na Massa! Agora é com você!

Sugestão: Mostre suas descobertas através de uma composição.



7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Você já parou para pensar que escrever pode ser um ato de liberdade? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania. Chegamos num momento da trilha em que te convido a escrever sobre a experiência de hoje a partir da sua própria vida. Há algo vivenciado até aqui que te faça lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa, um sonho. Parabéns pela sua escrita! Vamos continuar, pois, já estamos próximos do final do caminho!

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

É fundamental na contemporaneidade falarmos sobre uma das mais expressivas manifestações da cultura brasileira, o artesanato. Os produtos artesanais carregam valores culturais, ampliam a percepção da territorialidade, conscientizando as gerações atuais e futuras sobre a importância de modificarmos nosso olhar sobre as tradições, perpetuando os saberes e o modo de vida dos indivíduos, além de atuar no âmbito social e ser considerada uma atividade econômica.

Mas, seria importante você compartilhar esses conhecimentos, de uma forma lúdica e informativa com seus colegas, familiares e comunidade. Que tal pensar em uma proposta de intervenção social, ou seja, uma produção idealizada por você para ajudar outras pessoas? Pode ser uma instalação, uma performance, intervenção, *happening* etc. Se possível, registre e poste nas redes sociais. Faça uma publicação bem legal!

9. AUTOAVALIAÇÃO

Caminhamos bastante! Parabéns por chegar até aqui junto comigo. Mas antes de nos despedirmos quero te convidar a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes



de trilhar novos caminhos com mais maturidade e segurança, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso peço que responda apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

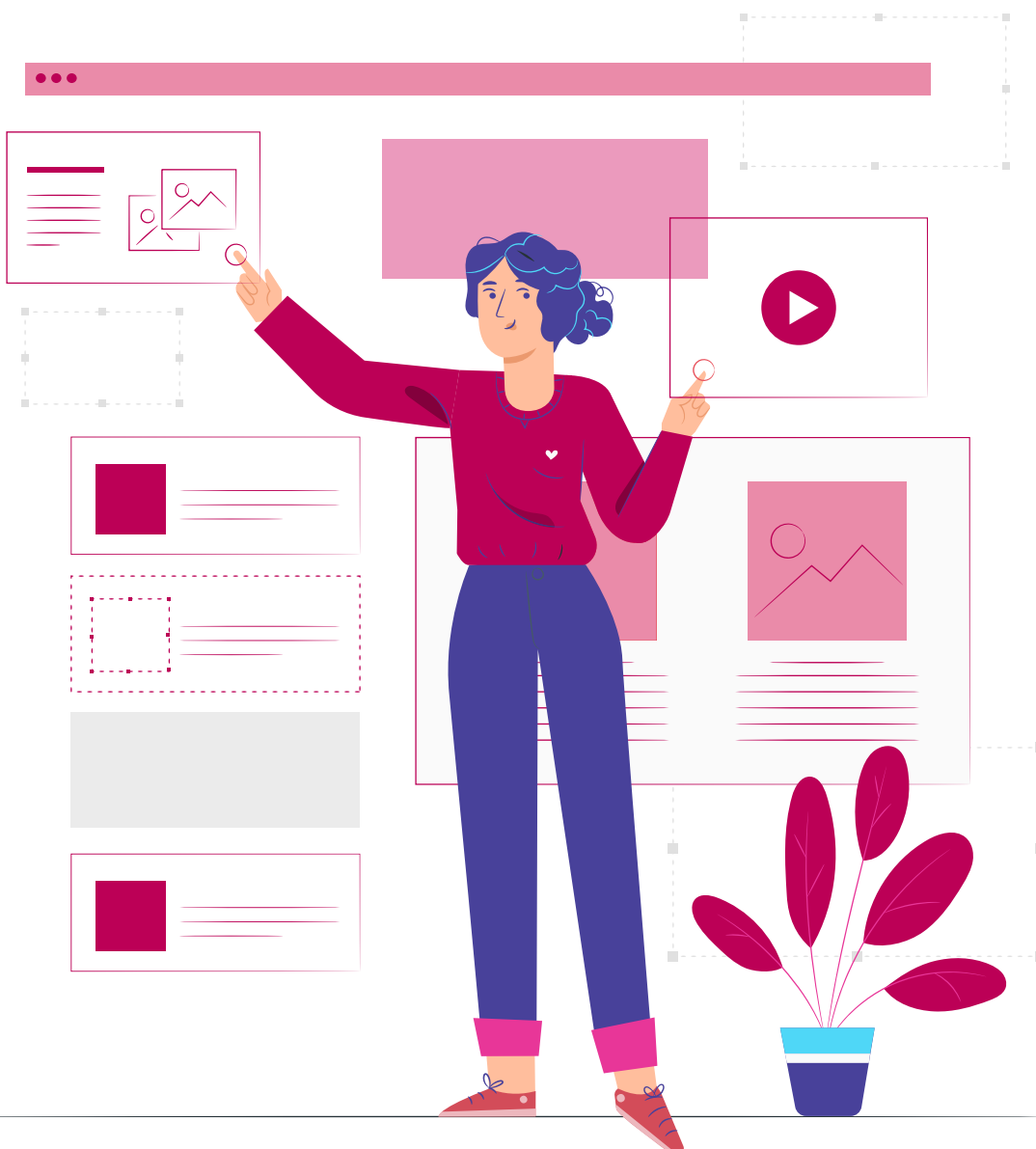


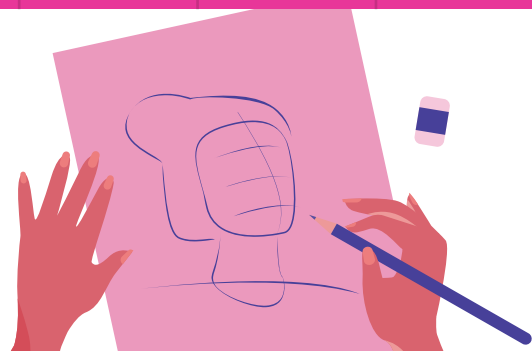
a) No mundo atual é importante resgatar as técnicas artesanais? Por quê?



b) Você acredita que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

Obrigado/a pelas respostas! Socialize-as com seus colegas e professores no Tempo Escola. Ah! Fique atento/a, pois algumas dessas atividades podem ser solicitadas. Você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Durante nosso caminho você terá oportunidade de estudar sobre **brincadeiras presentes nas artes e a arte presente nas brincadeiras**, e terá oportunidade de expressar o que aprendeu e compartilhar seus conhecimentos sobre o assunto. Vamos em frente em mais esta trilha.

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Vamos iniciar com algumas perguntas:

- 1 Você gosta de brincar? Quais brincadeiras você conhece? Brincar é coisa de criança? Como você brincava quando era mais novo? Hoje, você brinca de quê? Qual é sua brincadeira favorita? Com quem você brinca? Em sua opinião, o jeito de brincar mudou? Você acredita que só as crianças brincam? Ou os adultos também? Seus pais ou responsáveis brincam com você? Eles brincavam de quê quando crianças? Como é brincar sem aparelhos tecnológicos? As brincadeiras tradicionais fazem ou já fizeram parte de sua vida? Quais eram as brincadeiras na época de seus pais e avós? Você já brincou com amigos na rua ou em lugares abertos, como parques e praças? Você sabe a origem das brincadeiras? Qual relação pode haver entre aprender Arte e brincar? Quais linguagens artísticas estão presentes na brincadeira? Você conhece a letra alguma ciranda? Já brincou de ciranda? As brincadeiras podem estar presentes nas composições da contemporaneidade? Brincar é importante?

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabia que os brinquedos e brincadeiras fazem parte da cultura de todos os povos do mundo e que acompanham a história das sociedades? Que o ser humano encontrou suportes para deixar registrados no mundo informações, marcas, signos que extrapolam sua existência individual? E que nas artes, o brincar tem um potencial provocador e desperta memórias, imaginação, criatividade e sonhos? Pois é, hoje, o nosso caminho está cheio delas!

Observe as imagens abaixo de forma detalhada, os elementos visuais visíveis e os invisíveis (tema, metáfora, ideia).



Figura 1 – Círculo da Paz, de Gary Price

Disponível em: <https://mjbe-ats.com.br/o-c%C3%ADrculo-da-paz-7518d27326bf> Acesso em: 25 jan. 2021.



Figura 2 – Monumento Tomie Ohtake

Disponível em: <https://casacor.abril.com.br/arte/escultura-de-tomie-ohtake-recebe-restauro-em-santos/> Acesso em: 25 jan. 2021

Responda as perguntas no seu **diário de bordo** para continuar a trilha.

- 1 O que as imagens expressam para você?
- 2 O que chamou sua atenção? Por quê?
- 3 Como são as linhas e formas das esculturas?
- 4 De que material elas são feitas?
- 5 Elas nos dão a sensação de movimento? Por quê?
- 6 Que relação esta imagem tem com a arte de brincar?
- 7 Seria possível utilizar outras linguagens para expressar o lúdico? Quais?
- 8 Você conhece algum artista que trabalhe com escultura? Seu estilo é tradicional ou moderno?
- 9 Pesquise e descubra artistas que trabalham com o tema ciranda em suas composições. Pode ser em qualquer uma das linguagens.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Com o olhar atento, observe ao seu redor e identifique no seu cotidiano coisas que remetem ao lúdico, as brincadeiras que fazem parte da sua cultura. E possuir um potencial expressivo gerador de reflexão que possa ser usado em uma composição.

Agora... é só soltar a imaginação e a criatividade. Para continuar no desafio, leia os textos e assista o vídeo a seguir:

Texto 1 – Arte e atos

Há diferentes linguagens expressivas na arte que exploram formas, suportes e espaços. Cada uma tem um modo de elaboração no processo de criação. Há produções artísticas que são criadas no espaço bidimensional; superfície plana sobre a qual são aplicadas marcas visíveis que não apresentam profundidade, exceto de forma ilusória. As duas dimensões são: altura e largura. Desenho e pintura são exemplos.

Outras obras de arte são criadas no espaço tridimensional, com profundidade física, a terceira dimensão. As três dimensões são: altura, largura e profundidade. A escultura é uma linguagem tridimensional que pode ser criada de muitas maneiras; entre esses procedimentos estão os atos de esculpir, modelar e construir.

A arte contemporânea é aquela que se inicia na metade do século XX como uma forma de superar a arte moderna e propor novos caminhos e desafios no campo da expressividade. Assim como a própria vida atualmente é super conectada e tecnológica, a arte atual reflete esse contexto e assimila diversas linguagens, na busca por uma integração entre o mundo cotidiano e a arte.

FERRARI, Solange dos Santos Utuari, e outros. **Por toda parte**. 7º ano: ensino fundamental. – 1. ed. – São Paulo: FTD, 2018.

Texto 2 – O espaço tridimensional

[...] O corpo é a materialidade expressiva do ator, também é parte integrante de uma cena teatral. No teatro, atores e atrizes utilizam o corpo de muitos modos: explorando os gestos, os movimentos, a voz, etc. Por essa razão, dizemos que o corpo do ator é sua materialidade expressiva. Isso acontece também na dança, o corpo do dançarino ou dançarina é seu material expressivo.

A escultura é tridimensional, assim como o corpo do ator ou bailarino. Ao se deslocar por um espaço cênico, atores e atrizes, bailarinas e bailarinos percebem o espaço tridimensional. No teatro ou na dança, é utilizado um material móvel: o corpo. São músculos, ossos e todo o sistema corporal se movimentando de modo a dançar ou encenar, seja qual for o estilo do artista.

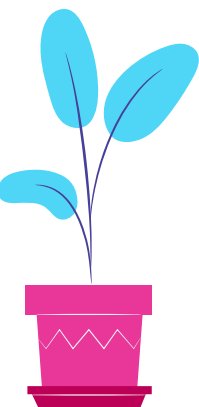
Na vida cotidiana ou se expressando em linguagens da arte o corpo se movimenta em um espaço tridimensional. Ao nos movimentarmos, sentimos



este espaço ao fazermos movimentos para os lados, para a frente e para trás, ao nos esticarmos para alcançar planos mais altos ou ao nos abaixarmos para chegar perto do solo.

Na música, todo som tem como origem algo material, como um violão de madeira, um agogô de metal ou a voz de alguém. Há também sons transmitidos por aparelhos eletrônicos, que reproduzem gravações feitas com a utilização de inúmeros materiais. Os sons dos objetos, da natureza e da música se propagam no espaço tridimensional em meio a matérias. A tridimensionalidade é um conceito a ser estudado em muitas linguagens artísticas.

FERRARI, Solange dos Santos Utuari, e outros. **Por toda parte**. 7º ano: ensino fundamental. - 2. ed. – São Paulo: FTD, 2018.



Texto 3 – Ciranda

Cantiga de roda infantil, provavelmente de origem portuguesa.

É mais conhecida entre as crianças com o nome de cirandinha. O termo ciranda aplica-se também à dança de roda para adultos, muito popular no Nordeste brasileiro.

Disponível em: <https://www.dicio.com.br/ciranda/> Acesso em: 25 jan. 2021.

Caso seja possível, assista ao vídeo:

Os Brincantes

Disponível em: https://www.itaucultural.org.br/ocupacao/antonio-nobrega/vi-repertoriando/?content_link=9 Acesso em: 25 jan. 2021.

Nesse vídeo, o músico, compositor, ator, dançarino, coreógrafo e pesquisador pernambucano Antônio Nóbrega fala sobre o termo “brincante” e os atos de brincar e de jogar.

Para aprofundar seus conhecimentos sobre esse tema, algumas sugestões de materiais complementares:

Ciranda

Disponível em: http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=519 Acesso em: 25 jan. 2021.

Ciranda

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=3jdkL6_9Zr4
Acesso em: 25 jan. 2021.

Cirandeiro

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fARoT9SGvks>
Acesso em: 25 jan. 2021.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias entre os textos, vídeos e imagens responda às perguntas. Registre no seu **diário de bordo**:

1. Pesquise sobre ciranda e compartilhe com os colegas.
2. Crie uma composição tridimensional com materiais alternativos que há em sua localidade com o tema brincadeira.
3. Faça a leitura formal e interpretativa das obras a seguir e compartilhe com os colegas as suas descobertas.

Figura 3



Disponível em: <https://www.diariodacidade.com.br/mab-leva-obras-de-beliria-boni-ao-shopping-neumarkt/>. Acesso em: 25 jan. 2021.

Figura 4



Disponível em: <https://guiaviajarmelhor.com.br/conheca-o-musa-o-primeiro-museu-subaquatico-do-mundo/>. Acesso em 25 jan.2021



Figura 5 – Caos

Disponível em: <https://jornal.usp.br/cultura/instalacao-ca-os-questiona-os-problemas-da-mobilidade-urbana/>. Acesso em: 25 jan. 2021.

- 1 Que memórias essas obras despertam em você? Quais materiais foram utilizados?

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

O desafio agora é expressar suas aprendizagens através de uma linguagem artística ou gênero textual da sua escolha. Demonstre as descobertas realizadas nesta viagem por meio das palavras, mas palavras cantadas. Isto mesmo você irá criar uma paródia retratando o tema trabalhado nesta trilha.

Use o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio *smartphone*, sistematize as informações e depois “mão na massa”! Socialize sua produção com seus colegas e professores. Agora é com você!

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Convido você a escrever sobre a experiência vivenciada nesta trilha a partir da sua própria vida. Há algo vivenciado até aqui que te faça lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa, um sonho.



Parabéns pela sua escrita! Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho!

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL


Na arte e nas brincadeiras não há limites para o uso da imaginação. Usando diferentes materialidades, despertamos memórias, sentimentos e tornamos a vida mais leve, ao estimular a reflexão através da criatividade e do lúdico.

A proposta de intervenção social, é uma produção idealizada por você. Pode criar uma instalação utilizando materiais recicláveis na composição que sirva de inspiração para sua comunidade.

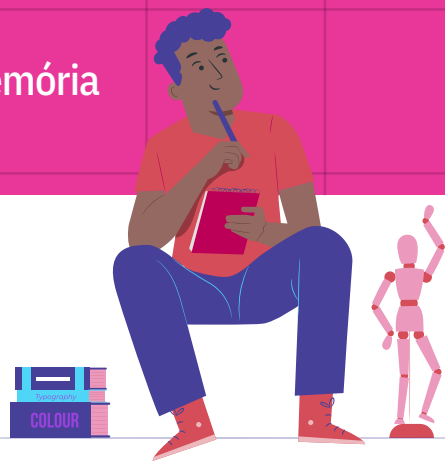
Registre e poste sua nas redes sociais, faça uma publicação bem legal.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Parabéns por chegar até aqui, você é um ótimo companheiro de viagem! Vamos refletir sobre como as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos com mais maturidade e segurança, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso peço que responda apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

- 
- a) No contexto atual, qual a importância da arte e da brincadeira? Por quê?
 - b) Você acredita que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

Obrigado/a pelas respostas! Ah! Fique atento/a, pois algumas dessas atividades podem ser solicitadas ao longo da unidade.



1. PONTO DE ENCONTRO

Reencontrando você em mais esta trilha. Durante nosso percurso você terá oportunidade de estudar sobre a **afrodescendência e a memória através das obras de arte**, e terá oportunidade de expressar o que aprendeu e compartilhar seus conhecimentos sobre o assunto.

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Algumas perguntas antes de iniciarmos:

- 1 Dentro da África existem muitas Áfricas.
- 2 O que você pensa sobre isso?
- 3 Que países do continente africano você conhece?
- 4 O que você sabe sobre arte e cultura afrodescendentes?
- 5 O que vem a sua mente quando ouve falar da África?
- 6 O que vem a sua mente quando falamos sobre ancestralidade?
- 7 Você conhece a história de sua família?

Vamos pesquisar e refletir sobre essas questões?

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabia que em qualquer caminho da vida há muitas histórias a serem observadas?

“A arte nos estabelece uma comunicação com o passado, resgatando tradições e culturas dos nossos antepassados, garantindo à sociedade preservar suas identidades. Muitas vezes a ancestralidade é o ponto de partida para alguns artistas, pois é através do nosso passado que aprendemos mais sobre a nossa cultura e tradições para construirmos o presente e recriar o futuro, pois assim poderemos compreender mais sobre as nossas raízes”.

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/20510818>. Acesso em: 26 jan. 2021.

O nosso caminho está cheio delas. Observe a imagem de forma detalhada:

Figura 1 – Parede da memória (1994-2015) de Rosana Paulino



Disponível em: <https://saense.com.br/2020/10/a-reescrita-da-historia/>. Acesso em: 26 jan. 2021.

A seguir leia o poema abaixo:

SOU NEGRO – Solano Trindade

Sou negro
meus avós foram queimados
pelo sol da África
minh`alma recebeu o batismo dos tambores atabaques, gonguês e agogôs

Contaram-me que meus avós
vieram de Loanda
como mercadoria de baixo preço planta-
ram cana pro senhor do engenho novo
e fundaram o primeiro Maracatu.

Depois meu avô brigou como um danado
nas terras de Zumbi

Era valente como quê
Na capoeira ou na faca
escreveu não leu

o pau comeu

Não foi um pai João
humilde e manso

Mesmo vovó não foi de brin-
cadeira

Na guerra dos Malês
ela se destacou

Na minh'alma ficou

o samba

o batuque

o bamboleio

e o desejo de libertação...

Disponível em: <http://www.palmares.gov.br/wp-content/uploads/2010/11/Sou-Negro.pdf> Acesso em: 12 maio 2021.

Em seguida responda as perguntas no seu **diário de bordo**.

- 1 O que a imagem expressa para você?
- 2 O que chamou sua atenção na imagem? Por quê? Ao observar a imagem da obra "Parede da memória", de Rosana Paulino, você diria que se trata de uma arte tradicional ou contemporânea?
- 3 Você conhece os elementos que compõem a instalação? Qual o significado desses objetos?
- 4 Qual a sua hipótese sobre a proposta da artista?
- 5 Por que será que ela colocou esse título na obra?
- 6 Será que, a relação com a ancestralidade nas produções artísticas pode mudar a maneira como pensamos e vivenciamos o sentimento de pertencimento e de representatividade?

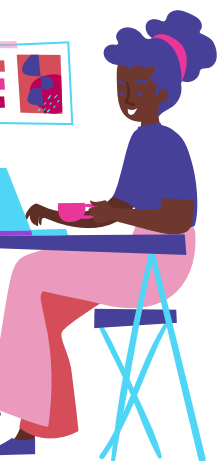
- 7 Você sabe o que é um patuá e o que ele significa?
- 8 Quais relações podemos estabelecer entre o poema “Sou negro”, de Solano Trindade, e a obra “Parede da memória”, de Rosana Paulino?

4. EXPLORANDO A TRILHA

Com o olhar atento, observe ao seu redor e identifique os espaços, lugares e objetos que fazem parte do seu cotidiano que se relacione com a representatividade da cultura afro-brasileira.

Agora... é só soltar a imaginação e a criatividade. Para continuar no desafio, leia os textos a seguir:

Texto 1 – A Arte Conceitual



Teve como inspiração principalmente os ready-mades, de Marcel Duchamp, objetos retirados do cotidiano e rerepresentados como elementos do processo criativo do artista. O patuá, um pequeno objeto consagrado como símbolo de proteção e sorte, no contexto da religião de sua origem, tem um significado, mas na obra da artista Rosana Paulino é ressignificado e colocado em um contexto de reflexão estética e poética. Ou seja, a proposta de uso de objetos e de materiais de vários contextos (do cotidiano ao sagrado), que surge no início do século XX, com os ready-mades, reflete em nossa época, na escolha, intenção e proposta poética de cada artista.

FERRARI, Solange dos Santos Utuari, [et al.]. **Por toda parte**. 6º ano: ensino fundamental: anos finais. – 2. ed. – São Paulo: FTD, 2018.

Texto 2 – Memória e resistência na arte contemporânea afro-brasileira

A arte contemporânea brasileira recebe influências diversas e envereda por vários caminhos, sendo um dos observados a tendência a um grande recorte ou mesmo releitura de tudo o que já foi produzido em artes plásticas até hoje.

A pesquisadora Kátia Canton, explícita e contextualiza esta disposição às apropriações, citações e releituras apontadas através de uma pesquisa na qual mapeou 70 artistas brasileiros e identificou temáticas recorrentes como, por exemplo, a memória física e psíquica; identidade e anonimato; estranhamento e auto imagem. Algumas das temáticas citadas estão em consonância com a produção de artistas afrodescendentes contemporâneos como Edson Barrus, Eustáquio Neves e Rosana Paulino, que aproximam-se destes assuntos contemplando aspectos estéticos e tecendo reflexões sobre a trajetória e o lugar ocupado pela população negra.

Barrus, Neves e Paulino coincidem na temática norteadada pelo fio antropológico, ancestral, negro, escravo e na opção por técnicas derivadas da linguagem fotográfica, porém, sobretudo, estabelecem relações entre suas heranças africanas e seu presente afrodescendente apresentando obras que não se limitam à menção da religiosidade afrobrasileira, ampliando, assim, a compreensão do que vem a ser a arte afrodescendente.[...]

Disponível em: <http://www.omenelick2ato.com/artes-plasticas/memoria-e-resistencia-na-arte-contemporanea-afrobrasileira>. Acesso em: 25 jan. 2021. (Texto adaptado).

Texto 3 – Artistas

Rosana Paulino (São Paulo, 1967) nasceu em uma família de afrodescendentes e tem se destacado por sua produção artística ligada a questões sociais e étnicas. É importante ressaltar que a artista Rosana Paulino tem realizado pesquisas sobre a afrodescendência, sua riqueza cultural e as injustiças e os preconceitos sofridos por afrodescendentes. Suas obras sempre fazem referência a essas questões. [...]

Afrodescendentes são os descendentes dos povos africanos. No contexto da cultura e da história brasileira, essa palavra pode referir-se a traços étnicos, costumes, tradições culturais e religiosas, entre outros aspectos, que foram herdados de povos africanos e que, no curso da nossa história, influenciaram a formação do povo brasileiro. [...]

Disponível em: <https://www.cenpec.org.br/acervo/dialogos-entre-arte-contemporanea-e-educacao>. Acesso em: 19/05/2021.



Texto 4 – Arte e ancestralidade

A artista mineira Sônia Gomes (1948-) cria esculturas usando materialidades como tecidos, linhas, objetos, desenhos a grafite e canetas, que são costurados, amarrados, torcidos, em construções que formam poemas visuais repletos de cores, formas e texturas. Trabalhos que carregam a memória e identidade cultural da artista.

Somos um povo que nasceu de misturas e que se desenvolveu com a contribuição de várias culturas, entre elas as culturas africana e afrodescendente. Somos a soma de muitas etnias.

A arte brasileira nasce dessa pluralidade cultural, das misturas entre povos. Conhecer nossa arte, história e cultura é compreender as várias dimensões da nossa cultura. É como um livro que se forma com memórias, tecidos e tramas, desenhos e colagens de vários povos que formam um só, o povo brasileiro.

O artista baiano Deoscóredes Maximiliano dos Santos, que ficou conhecido como Mestre Didi (1917-2013), deixou em suas obras a revelação do seu imaginário, repleto de figuras místicas que povoaram o seu mundo cultural. São seres divinos ligados à ancestralidade do artista.

Artista afrodescendente, Mestre Didi traz referências dessa cultura em suas obras. Na sua produção, criou um conjunto de obras carregadas de simbolismo africano. Ao pesquisar mais sobre suas produções podemos perceber essas influências na escolha das materialidades, formas, cores e texturas. São esculturas e objetos trabalhados com elementos orgânicos, como palha, sementes, búzios, entre outros. Emblemas e simbologias que provocam nossa imaginação e marcam presença na arte afrodescendente brasileira.

O sentimento de religiosidade afro-brasileira também está presente nas obras de vários artistas. Rubem Valentim (1922-1991), artista baiano, filho de pais que praticavam tanto a religião católica quanto as religiões afrodescendentes, cresceu em meio a imagens de altares cristãos e adornos dos orixás, o que o influenciou na criação de sua arte.

FERRARI, Solange dos Santos Utuari, [et al.]. **Por toda parte**. 6º ano: ensino fundamental: anos finais. – 2. ed. – São Paulo: FTD, 2018.

Para aprofundar mais o estudo sobre esse tema, seguem algumas sugestões de materiais complementares:

Arte afro-brasileira – Arnaldo Marques da Cunha

Disponível em: http://www.raulmendesilva.com.br/brasilarte/temas/afro_brasileira.html. Acesso em: 25 jan. 2021.

Conheça o Museu Afro Brasil (MAB)

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6zrl-mM4Qj4>. Acesso em: 25 jan. 2021.

6 Fascinantes Impérios Africanos (que você deveria conhecer)

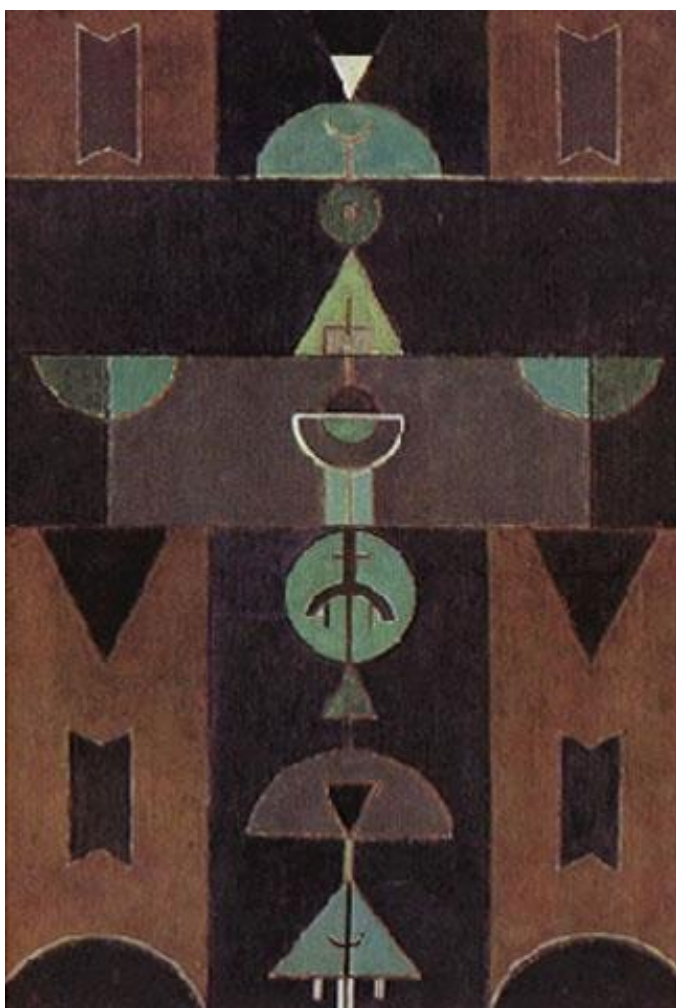
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kS9r6BqfcYw>. Acesso em: 25 jan. 2021.

Breve História da Cultura Africana

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RPzxtliZGiA>. Acesso em: 25 jan. 2021.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Registre as respostas no seu **diário de bordo**:



1. Pesquise sobre os artistas e as obras abaixo e compartilhe com os colegas.
2. Faça a leitura formal e interpretativa das obras e compartilhe com os colegas as suas descobertas.

Figura 2 – Objeto Emblemático de Rubem Valentim

Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa8766/rubem-valentim>. Acesso em: 27 jan. 2021.



Figura 3 – Èyè Kan [Pássaro Ancestral]

Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra25359/eye-kan-passaro-ancestral>. Acesso em: 27 jan. 2021.

1 Que provocações você percebe nas obras acima?

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Convido você a expressar suas aprendizagens por meio de uma linguagem artística.

Você deve criar uma composição mista tendo como base a sua família e a simetria presente nas obras de Rubens Valentim.

Mão na Massa! Agora é com você!

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Na Etapa 4, você leu o texto – **Memória e resistência na arte contemporânea afrobrasileira**, e descobriu algumas especificidades dos artistas, que



trazem na arte que produz a sua história. Pesquise se em sua cidade, na comunidade ou na *internet* sobre artistas que também discutem a respeito do papel e da representatividade da população negra, especialmente da mulher afrodescendente e reflita sobre o porquê a questão da mulher afrodescendente é importante.

Espera a orientação do/a professor/a para uma possível socialização desta pesquisa.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Arte é uma importante ferramenta humana para expressão de sentimentos e sensações e percebemos a manifestação artística acontecendo de diversas maneiras nas diversas culturas que existem. Crie um painel físico ou virtual sobre uma mulher negra e artista que contribuiu com a sua arte para mudar a vida de outras mulheres. Aguarde algumas discussões sobre a proposta com o/a professor/a. A socialização do painel poderá ocorrer conforme a orientação do/a seu professor/a.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Caminhamos bastante! Foi muito bom estarmos nesta trilha. Antes de nos despedirmos vamos refletir sobre como as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos com mais maturidade e segurança, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso peço que responda à pergunta no seu **diário de bordo**:



a) Você acredita que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens desta trilha? Comente.

Obrigado/a pela resposta!

